

# Concurso "Prata da Casa"

## Edição 2018

Número de inscrição: 21

### 1) Identificação

#### Participante Responsável\*

EDUARDO ALFREDO DE MELO SIMÕES MONTEIRO

#### Cargo\*

PROMOTOR DE JUSTIÇA

#### Promotoria / Unidade Administrativa\*

FÓRUM DESCENTRALIZADO DO BOQUEIRÃO

### 2) Descrição da boa prática

#### Título da Boa Prática\*

PLANO REGIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO TERRITÓRIO ADMINISTRATIVO DO BOQUEIRÃO ou LIGA BOQUEIRÃO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

#### Qual categoria deseja concorrer\*

I – Atuação resolutiva na esfera extrajudicial

#### Objetivos Estratégicos\*

4 - Impacto Social - Assegurar a proteção integral da criança e do adolescente;

#### Data Inicial da prática\*:

18/05/17

#### Duração:

18/05/19

#### Descrição Resumida\*

Trata-se de um projeto que teve por escopo traçar um diagnóstico sobre a efetividade e eficácia da política pública de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes existente no Brasil (Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes/CONANDA), sob a perspectiva dos integrantes do Sistema de Justiça e de Garantia de Direitos da Infância e Juventude lotados no território administrativo da regional do Boqueirão (bairros Boqueirão, Alto Boqueirão, Hauer e Xaxim). Procurou-se, dessa forma, avaliar a política pública existente, estimular cidadãos e agentes públicos lotados no território do Boqueirão a implementar ações concretas visando o enfrentamento desta violência. Buscou-se, sobretudo, dar visibilidade a um fenômeno que permanece oculto, vitimizando jovens que, diante de suas características intrínsecas, não possuem discernimento, capacidade ou possibilidade de se auto protegerem.

### **Órgãos envolvidos / Parceiros**

PODER JUDICIÁRIO (Juizes titulares do Vara Descentralizada do Boqueirão, Drs. Fabio Ribeiro Brandão e Giani Maria Moreschi e psicólogos do NAP/Boqueirão, Claudia Regina Ferreira Rossetin e Leandro José Muller); DEFENSORIA PÚBLICA (Defensoras titulares da mesma Vara, Dras. Patrícia Rodrigues Mendes e Ana Carolina Teixeira e psicóloga Mariana Araújo Levoratto), SUBPLAN (servidores Alexandre do nascimento Pedrozo e Roberta Granito); CAEX,/Nate (psicóloga Patrícia dos Santos Lages Prata e assistentes sociais Rosilene de Fátima Pollis, Tamires Cristina Vigolo, INTEGRANTES DA REDE DE PROTEÇÃO DO MUNICÍPIO lotados no território do Boqueirão, notadamente das áreas da Educação, Ação Social e Saúde e INTEGRANTES DO NÚCLEO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO, e, finalmente, professores/diretores/pedagogos de estabelecimentos de ensino, conforme listados no documento em anexo.

### **Público Alvo**

Integrantes do Sistema de Justiça da Infância e Juventude com atuação no território da regional do Boqueirão – membros e servidores do Ministério Público, Poder Judiciário e da Defensoria Pública; integrantes da Rede Municipal de Proteção da Regional; integrantes dos núcleos municipais de educação, da saúde e da assistência social; professores e pedagogos dos estabelecimentos de ensino do Município existentes na regional; integrantes do núcleo estadual de educação; professores, pedagogos e alunos da rede estadual de ensino desta regional; sociedade civil organizada da regional; agentes públicos e serviços de saúde desta regional; jovens da regional; conselho tutelar da regional do Boqueirão

### **Área de Atuação\***

O objetivo do trabalho está relacionado ao controle social e à implementação da política pública de enfrentamento à violência sexual infantojuvenil no território do Boqueirão e, por consequência, lidou com temas transversais, relacionados aos eixos estabelecidos na política pública vigente (protagonismo

infantojuvenil, comunicação social, prevenção, atenção, pesquisa, responsabilização). O enfoque do trabalho, portanto, foi multidisciplinar, contando com a expertise de vários saberes científicos e de vários profissionais. Sob a perspectiva jurídica, este modelo de trabalho encaixa-se na tutela individual e coletiva dos direitos da infância e juventude, primordialmente.

### **Justificativa\***

O trabalho foi desenvolvido em razão da constatação recorrente e progressiva de casos de violência sexual infantojuvenil no território do Boqueirão e da necessidade de se implementar de forma eficiente e eficaz a política pública de enfrentamento deste tipo específico de violência. Afinal diante da própria natureza desta violência (praticada contra crianças/adolescentes, a qual permanece oculta e é silenciada pelo agressor e sociedade), este fenômeno acaba sendo subnotificado e, portanto, torna-se invisível ou insignificante aos olhos das autoridades políticas competentes. Consequentemente, escasseiam agentes ou serviços públicos especializados que se dediquem à prevenção, atenção (acolhimento, tratamento, atendimento das vítimas/familiares) ou até à responsabilização dos agressores. Diante da necessidade de atuação conjunta de vários tipos de agentes públicos e esferas administrativas, ora ligados à educação, saúde, assistência social e à justiça, é que se pensou em trabalhar de forma conjunta e colaborativa, para, a um só tempo, sensibilizar e qualificar todos os envolvidos, e pensar estratégias concretas para implementação da política pública já existente, no território. Vide Plano em anexo.

### **Ações Desenvolvidas\***

As ações desenvolvidas foram múltiplas e tiveram como enfoque: (i) sensibilizar e qualificar os participantes sobre a relevância e complexidade do fenômeno da violência sexual; (ii) introduzir na atuação profissional de cada segmento a preocupação em refletir de forma mais cuidadosa sobre cada caso de violência denunciado para atendê-lo de forma eficaz e integral; (iii) mobilizar a sociedade, os agentes e serviços públicos a construírem ações concretas para o enfrentamento da violência sexual no território. De forma objetiva, na construção do Plano de enfrentamento à violência sexual do Boqueirão foram idealizadas e muitas delas já implementadas: seis (06) ações para o eixo "Participação, Protagonismo e Mobilização Social"; três (03) ações para o eixo "Prevenção"; cinco (05) ações para ao eixo "Atenção e Pesquisa"; e; duas (02) ações para o eixo "Responsabilização. Vale observar que alguma dessas ações se desdobram em mais de uma ação, aumentando, portanto, o número de iniciativas programadas. Vide Plano em anexo para detalhamento

### **Resultados / impactos\***

Os resultados ou impactos já alcançados são múltiplos, observando-se, já de imediato, que: (i) atualmente existe um conhecimento recíproco entre os

integrantes do grupo quanto à atuação profissional de cada qual (alcance e limites); (ii) a Rede de Proteção do Boqueirão tem funcionado de forma mais organizada, entrosada e de forma mais eficiente; (iii) aproximação entre o sistema de justiça, os serviços públicos e a comunidade como um todo; (iv) agentes públicos mais sensibilizados, qualificados e motivados para lidarem com a temática; (v) aguçamento do senso crítico em relação ao fenômeno em suas diversas vertentes; (vi) valorização do trabalho interdisciplinar e cooperativo para o atendimento das vítimas e suas famílias; (viii) compreensão da necessidade de qualificação de servidores e da criação de serviços públicos especializados para atender as vítimas e demais envolvidos; (ix) formação de um grupo multidisciplinar, com identidade própria (Liga do Boqueirão) e habituado a trabalhar de forma coletiva e horizontalizada, segundo metodologia apresentada.

### **Recursos envolvidos**

O projeto partiu da concepção de que seria necessário trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar, envolvendo todos membros do sistema justiça, da rede de proteção do do território do Boqueirão (saúde, educação, ação social), dos núcleos municipal e estadual de educação e da comunidade do Boqueirão como um todo. Todos esses segmentos (sistema de justiça; servidores públicos municipais e estaduais; sociedade civil) foram convidados para participarem e contribuíssem com a sua experiência e expertise, havendo aderido à proposta de forma espontânea e consensual, sem que houvesse determinações coercitivas de qualquer natureza. Houve intensa necessidade de congregação de esforços para implementação desta proposta de trabalho a qual acabou sendo bem-sucedida em razão da atuação ativa dos membros do Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria lotados no Forum Descentralizado do Boqueirão e, sobretudo, de equipes técnicas do Ministério Público. Nesse aspecto, torna-se necessário enfatizar que todo o trabalho contou com a competente colaboração técnica de dois importante órgãos do MPPR: SUPLAN, (arquiteto Alexandre Predozo; administradora Roberta Granito) e do NATE/CAEX (psicóloga Patrícia Lages Prata; assistentes sociais Rosilene Pollis e Tamires Vigollo). Além desses órgãos e servidores, as duas assessoras jurídicas da Promotoria de Justiça do Boqueirão também aderiram e se dedicaram intensamente ao projeto (Alana Bartelega e Eduarda Gusso). Sem a cooperação dd todos os envolvidos muito pouco poderia ter sido desenvolvido, ou seja, a colaboração de cada qual foi preciosa e insubstituível. Não houve a disponibilidade de recursos financeiros para a elaboração do projeto, havendo o grupo realizado o pagamento dos eventuais gastos que surgiram.

### **Pontos fortes**

Qualificação conjunta e multidisciplinar sobre o fenômeno da violência sexual; desenvolvimento de empatia entre os participantes e entre os participantes e o tema; comportamento pró-ativo dos participantes os quais assumiram e executaram múltiplas ações.

## **Pontos fracos**

Necessidade de continuidade dos trabalhos por prazo indeterminado, com a necessidade de se proceder à revisão anual do Plano e implementação de novas propostas. Ao lado desta necessidade, o que se observa é a ausência de estrutura administrativa, funcional e financeira que viabilize o regular desenvolvimento desta proposta de trabalho perante todas as instituições e integrantes do grupo.

## **Dificuldades encontradas**

Dificuldade de acumular a atuação ordinária das funções do cargo/serviço com as propostas do trabalho da liga;  
Sobrecarga de trabalho atribuído aos servidores do MP e demais integrantes do tema.

## **Estratégias de superação das dificuldades**

Empenho individual de cada integrante da Liga motivada pela compreensão acerca da gravidade do tema e da necessidade impostergável de melhor atender as crianças e adolescentes que tenham sido vítimas de violência sexual, bem como a suas famílias.